



**Call para a apresentação de comunicações e/ou posters no  
VIII Congresso Português de Sociologia  
Universidade de Évora, 14 a 16 de Abril de 2014**

**Secção Temática *Sexualidade e Género***



Coordenadores:

Ana Maria Brandão [ICS-UM, [anabrandao@ics.uminho.pt](mailto:anabrandao@ics.uminho.pt)]  
 Maria do Mar Pereira [CIGS-University of Leeds; CEMRI-UA, [m.d.m.pereira@leeds.ac.uk](mailto:m.d.m.pereira@leeds.ac.uk)]  
 Maria João Cunha Silvestre [ISCSP-UTL, [mjcunha@iscsp.utl.pt](mailto:mjcunha@iscsp.utl.pt)]

Nos últimos anos, temos assistido em Portugal a um significativo alargamento e aprofundamento da investigação sobre a sexualidade e o género. Esta tendência está, sem dúvida, ligada a mudanças ocorridas na sociedade portuguesa nestes domínios como consequência da instauração do regime democrático. Porém, e a despeito de a investigação realizada sublinhar uma atenuação gradual, mas visível, das diversas formas de desigualdade ligadas quer ao género, quer à sexualidade, também ela sintomática de uma maior consciencialização acerca destes fenómenos, ilustra também a sua persistência. A compreensão dos fenómenos sociológicos ligados à sexualidade e ao género apresenta uma evidente ligação a outras variáveis e domínios de estudo, obrigando as/os investigadoras/es ao seu cruzamento com esferas do mundo social e padrões de sociabilidade mais alargados.

Na linha do objetivo geral traçado para o VIII Congresso Português de Sociologia sobre as mudanças ocorridas durante estes 40 anos do regime democrático em Portugal, pretende-se debater os progressos ocorridos, as suas contradições e cenários futuros nos domínios específicos da sexualidade e do género. Apela-se, assim, à apresentação de comunicações e/ou posters com enfoque teórico e/ou empírico que problematizem as seguintes temáticas, ou outras que respondam àqueles propósitos gerais:

Que progressos têm ocorrido em Portugal nos domínios da sexualidade e género? Em que medida esses progressos traduzem também permanências e imobilismos? Qual a sua relação com mudanças (e permanências) mais vastas aos níveis económico, político e social?

Quais os efeitos dessas mudanças não só em termos de identidades e práticas, mas também de expectativas, aspirações e representações sobre a sexualidade e o género? Podem essas mudanças ser linearmente lidas em termos emancipadores ou traduzirão, pelo contrário, uma mais insidiosa forma de regulação social, como pretendia Foucault?

Como é que essas mudanças se intersectam com outras variáveis, como o corpo, a classe social ou a etnia, entre outras? Em que medida essa interseção traduz novas e velhas formas de desigualdade?

Que reconfigurações conceptuais e epistemológicas são necessárias para aprofundar o conhecimento nestas áreas e para tornar a sociedade portuguesa mais justa e igualitária nestes domínios?

Nota: Algumas comunicações serão enquadradas em sessões conjuntas com a Área Temática *Famílias e Curso de Vida*.

As regras e prazos a considerar para a submissão dos resumos, assim como mais informações sobre o VIII Congresso Português de Sociologia podem ser consultados no site da APS em <http://www.aps.pt/>.